

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## No 1.º Aniversário

da morte

### do nosso saudoso Director

**P**ASSA no próximo dia 21 do corrente o 1.º aniversário da morte do nosso querido amigo e saudoso Director, o Poeta Isidoro Pires.

Já lá vai um ano sobre o triste acontecimento que enlutou não só o coração dos seus familiares como as

colunas deste semanário, que sempre o recordará com profunda saudade.

Após o doloroso transe, que abalou profundamente a nossa sensibilidade, Antero Nobre, velho colaborador e amigo do «Povo Algarvio», lançou a ideia de uma consagração ao orador e poeta taviense.

Crou-se assim uma Comissão Executiva constituída por um grupo de seus admiradores e a dia criou forma.

Tudo se preparou para que a inauguração do Monumento ao Poeta se fizesse nesse dia porém, apenas motivada por razões de ordem



técnica, não foi possível levá-la a efeito, o que se efectuará dentro de breves dias.

A cidade de Tavira presta assim homenagem a um taviense a todos os títulos digno da consideração e simpatia geral. Isidoro Pires, que a morte arrebatou prematuramente, deixando na sua passagem por este vale de lágrimas um rasto de luminosidade através dos seus poemas, nos quais transparece o fulgor da sua alma de artista.

Após a inauguração do Monumento, conforme promessa já anteriormente formulada, o «Povo Algarvio» editará as suas obras póstumas e fará a reedição dos seus livros «Quadrados» e «Ecos do Coração».

Nesta hora de saudade aqui estamos a recordar, não só o querido companheiro e amigo que partiu para as regiões eternas, mas também a pena brilhante do Poeta que emudeceu para sempre.

Do seu espírito alegre, da sua alma generosa, resta-nos a perene saudade que o tempo teimosamente não conseguirá apagar.

Continua na 2.ª página

## Visitas Ministeriais

Hoje deverão visitar o Algarve os srs. Ministro das Obras Públicas e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, que vêm proceder à inauguração dos edifícios da Escola Industrial e Comercial, Hospital Sub-Regional, Creche e Bairro para as classes pobres, em Silves.

Acompanhará a comitiva um representante do sr. Ministro da Saúde e Assistência.

O sr. Eng. Arantes e Oliveira, segundo nos informam, visitará neste concelho as obras em curso na Ponte do Almargem, cujos trabalhos deverão ficar concluídos no mês de Setembro, e tomará conhecimento de outras obras de urgente necessidade.

## Misericórdia de Faro

Foi mais uma vez eleito provedor da Santa Casa da Misericórdia de Faro o sr. Dr. Armando Cassiano, que à frente daquele estabelecimento de caridade tem posto todo o seu carinho e entusiasmo num já longo período de trabalho e dedicação por tão bela obra de assistência.

A cidade de Faro tem, pois, para com o sr. Dr. Armando Cassiano, uma dívida pelo benemérito esforço dispendido.

Daqui endereçamos as nossas cordiais saudações a esse nosso velho amigo e muito sinceramente o felicitamos pelo justo apoio que mais uma vez acaba de receber dos membros que constituem a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Faro.

## Uns apontamentos

### acerca da Idade Média

**F**OI na tarde plácida de domingo que eu, digno obscurantista, enquanto utilizava a T.S.F. para ouvir o relato do desafio Porto-Lusitano, tive ocasião de ler o artigo de M. S. em que se procurava responder ao meu escrito anterior, publicado no «Povo Algarvio».

Calmamente, porque tanto sou adepto de um clube como de outro e, além disso, o resultado não oferecia quaisquer dúvidas, percorri as quatro e tal extensas colunas, embora, é claro, voltasse a ler o artigo depois, mais demoradamente, pois se fazem aí afirmações que se não engolem à primeira.

Nesta manhã tranquila de terça-feira, agora que os alunos, alguns, aí das bandas do Gilão, já me deixaram em paz,

## A Câmara de Tavira

informa:

**E**stiveram nesta cidade os Ex.ªs Srs. Engenheiros Pedro Lopes Paradela e Manuel Lopes de Oliveira, que assinalaram os locais onde conviria proceder à execução dos furos para pesquisas de água com o fim de abastecer Tavira, Santa Luzia, Luz e outras povoações. Estas obras terão início dentro de poucos dias.

**I**nciaram-se os trabalhos de pavimentação a falso cubo do Largo de S. Francisco.

**E**stá já a ser remodelada a iluminação pública da Rua Almirante Reis.

**V**ai ser feita a canalização de água para a Travessa dos Fumeiros de Deante.

**F**oi entregue na Câmara Municipal o projecto da ponte estacada das Quatro Águas, de acesso à praia de Tavira, orçada em cerca de 2.200 contos.

Continua na 2.ª página

## O MILAGRE

### da Banda de Tavira

**F**OI para nós motivo de satisfação ouvir a Banda de Tavira na passada quinta-feira, durante o seu concerto no jardim desta cidade, pois a sua afinação e acerto de naipes, que quase se pode chamar perfeito, deixava na noite calma uma nota de beleza extasiante, pondo-nos no peito um sentimento de orgulho por esta prerrogativa de música pública, e música de facto, que é concedida a nós, tavienses.

Desperdiado por esta emoção o nosso espírito de divagar imaginámos como devem ser menos aprazíveis estas belas noites nas restantes terras do Algarve que não dispõem deste favor da música. Realmente habituamo-nos a ver a nossa banda, a tê-la, e poucas ou nenhuma vez cuidamos de saber das vicissitudes da sua vida e da forma como se processa o seu labor até chegar ao que se pode chamar o milagre da sua subsistência.

### Centro de Instrução de Infantaria

Assumiu as funções de Comandante do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, o sr. Major Artur João Cabral Carmona, que há anos já prestou serviço nesta cidade.

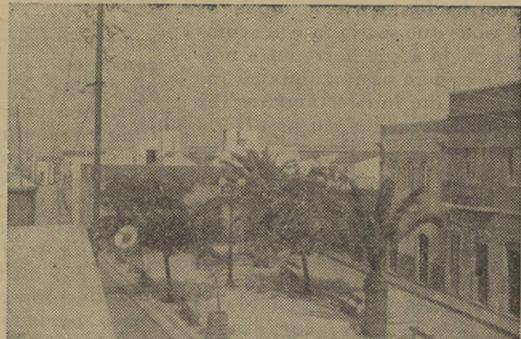
## Para quando as desejadas

### obras do Porto de Pesca da Fuseta?

**E**IS um problema que se arrasta com uma lentidão exasperante, há um ror de anos, sem uma solução condigna. Tantas visitas de engenheiros e técnicos; tantos levantamentos topográficos; tanto planos e promessas, para quê afinal? Tudo caminha para pior, o que é inadmissível... A barra, a ria e o canal de acesso ao cais, uns obstruídos pelas areias, outros pela lama, só dão passagem aos barcos, quando na praia-mar. Isto, torna muito difícil a vida já de si tão arriscada, dos bravos pescadores desta pitoresca terra.

Quando as marés são baixas, os barcos que não forem vender o peixe a outros portos — com evidente quebra de rendimento — ficam retidos fora da barra, bastas vezes açoitados pela tormenta.

No entanto, é bom não es-



Praça da República, na Fuseta

quecer — como o pretendem — que nesta Delegação Marítima, se encontram registadas para cima de trezentas embarcações, sendo na sua quinta parte motorizadas, metade das quais se dedicam à pesca do anzol «caçada» ou melhor, pesca da pescada, que, daqui é enviada para vários pontos do país.

Nos últimos anos vendeu-se na lota da Fuseta, uma quantia superior a quarenta e seis mil contos de peixe, a saber: em 1953, 5.736.247\$00; em 1954, 8.171.616\$00; em 1955, 8.563.844\$00; em 1956, 7.532.781\$00; em 1957, 7.520.132\$00; e em 1958, 9.038.650\$00.

Contudo, nada se faz em benefício destes valorosos lobos de mar.

E, de quando em vez, lá se perde uma vida!

A última, foi a do pobre pescador, Manuel José Esteves, o estimado e muito conhecido «Pouca Pressa» que, passou uma acidentada existência, correndo inúmeros perigos, tanto no continente como no ultramar, para perecer ingloriamente, quando tentava transportar a barra, a bordo da embarcação «Joaquinita», mesmo à vista de terra.

Continua na 2.ª página

## Banda de Tavira

Durante os meses de Verão haverá concertos por esta Banda, no Jardim Público, todas as segundas feiras, das 22 às 24 horas.

Saneando este «mea culpa», na noite seguinte trepámos ao Alto de Santa Ana e guiados pela anarquia do instrumental no estudo das peças abeiramos-nos da casa de ensaios. Posto o motivo da nossa visita ao sr. Alfredo A. Cordeiro, presidente da Comissão Administrativa da Banda de Tavira, que solícitamente nos recebeu e que visava a obtenção desta entrevista, amavelmente se declarou à nossa disposição. Eis as notas colhidas:

— Quando e como tomou conta da banda?

— No mês de Maio do ano passado, e depois de uma grave crise que obrigou à extinção da banda, fui convidado, com os meus companheiros de Direcção, a desempenhar o lugar que ocupamos. Elaborou-se um regulamento definindo direitos e deveres, convocou-se a banda que deliberou aceitá-lo, e com a ajuda e boa vontade dos seus componentes e vencida a resistência para o cargo de regente que manifestava o nosso conterrâneo sr. Sebastião Leiria, pois o intimidava a responsabilidade de tão pesado cargo, entrámos em ensaios na melhor ordem, dando-se o primeiro concerto decorrida uma quinzena. De en-

Continua na 2.ª página

## Actividades

### da Casa do Algarve

**A** DIRECÇÃO da Casa do Algarve, em Lisboa, na sua última reunião, aprovou os Estatutos da «Casa do Algarve em Moçamedes», como sua Delegação em Angola, e deliberou:

a) — Exatar em acta votos de agradecimento ao sr. Ministro das Obras Públicas, pelas disposições tomadas para o rápido abastecimento de águas — às freguesias de Algoz, Alcantarilha, Pera e Armação de Pera, do Concelho de Silves, e para o estudo dos esgotos das referidas freguesias; ao sr. Governador Civil de Faro, pelo interesse posto na solução dos principais problemas do Distrito, e aos «Diário Popular», de Lisboa, e «Folha do Domingo», de Faro, pela projecção dada ao artigo do primeiro secretário da Direcção e presidente da Comissão de Turismo e Pro-

## No 1.º aniversário

da morte do nosso saudoso Director

Continuação da 1.ª página

Estão bem vivas no nosso espírito as manifestações fúnebres que lhe prestaram as entidades oficiais, as agremiações recreativas e o povo da sua terra.

Não se apagam da nossa memória as centenas de cartões e telegramas de sentimento recebidos de toda a parte.

Jamais poderemos olvidar o carinho manifestado pelo nosso Município à consagração da sua memória, nem o apoio do povo da sua terra e da pleiade dos seus amigos e admiradores.

Dentro de breves dias, no Jardim Público da nossa terra, o busto de Isidoro Pires surgirá aos olhos dos bons tavienses como prova irrefutável de admiração e bairrismo da presente geração, numa primordial lição de reconhecimento a apontar aos vindouros. Por mais expressivas que fossem as nossas palavras, elas não bastariam para exteriorizar todo o sentimento de profunda gratidão e a saudosa recordação que esta hora faz avivar dentro de nós.

Quedamo-nos silenciosos alguns minutos em respeito à memória do nosso falecido amigo e Director, sem que possamos ocultar uma lágrima furtiva e no próximo dia 21, numa romagem de saudade, iremos ao cemitério depor na sua campa as mais lindas flores colhidas no jardim do nosso sentimento.

## PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

paganda da Colectividade, sr. H. Neves Franco, publicado no primeiro dos ditos jornais e transcrito no segundo, sobre a grande necessidade de hotéis no Algarve;

b) — Delegar no primeiro secretário da direcção a representação da Casa do Algarve nas cerimónias da próxima visita ao Algarve dos srs. Ministros da Educação Nacional e das Obras Públicas, para a inauguração da Escola Commercial e Industrial de Silves;

c) — Preparar o número 11.º do Boletim da Agremiação, suspender até Outubro as suas actividades culturais e festivas e insentir de pagamento de jóia, até ao referido mês, todos os sócios que forem admitidos.

## Balneário da Fontinha da Atalaia da Misericórdia de Tavira

Aberto desde 1 de Junho a 31 de Outubro.

Indicado nos tratamentos de Reumatismo, Gota, Artrilismo e Dermatoses.



Permanente a Frio

Quereis uma permanente natural, um penteado artístico feito em nova LINHA INCROYABLE? Confie a sua cabeça a JUSTINA — que emprega aparelhagem de confiança e produtos VITAMINADOS Cuidará os vossos cabelos dando-lhe a beleza e o brilho da mocidade

Instituto de Beleza JUSTINA

Rua Dr. Miguel Bombarda, 31 — TAVIRA

## A Câmara de Tavira

informa:

Continuação da 1.ª página

Chegaram na sexta-feira passada, a fim de poderem ser ainda apreciados por S. Ex.ª o Ministro das Obras Públicas na sua visita a Tavira, os arranjos urbanísticos da Praia de Tavira e da Horta de El-Rei.

Estas notícias merecem um comentário especial para que todos os tavienses apreciem da boa vontade com que o Ex.º Director-Geral de Urbanização, sr. Eng. Manuel de Sá e Melo, bem como todos os srs. arquitectos e engenheiros dependentes da referida Direcção Geral têm procurado corresponder às nossas aspirações.

E embora estas palavras não constituam ainda os agradecimentos a que já estamos obrigados, são no entanto a nota indelével do nosso profundo reconhecimento. O novo arranjo urbanístico da Horta de El-Rei foi feito em 10 dias! E assim que o Estado Novo vai respondendo aos sorrisos maliciosos de alguns e descrentes de outros!

A Comissão Municipal de Assistência pela sua Associação de Assistência à Mendicidade começou no dia 15 do corrente mês a distribuição do subsídio aos indigentes do concelho.

Pede-se a todos os tavienses que não dêem esmolas nas suas residências ou na rua e que depositem os seus óbulos na Comissão Municipal de Assistência.

A distribuição da sopa terá início no dia 1 de Agosto.

## CASEIRO

Precisa-se pessoa honesta. Nesta Redacção se informa.

## Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio.

Recebe propostas em carta fechada, ou trata-se com a sua proprietária, Irene Rolo na referida horta.

## Agradecimento

A família de Inácia Maria, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada e, bem assim, aquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## Arrendam-se

As propriedades: Na Conceição (frente à Casa do Povo); Em Vale Caranguejo (denominada altura do Padre Maia) ambas com arvoredos, casa de habitação e suas dependências agrícolas: No Vau (junto à ponte em construção na Estrada Nacional) terreno para s-mear.

Aceitam-se propostas na Praça Dr. António Padinha, n.º 2 — Tavira.

Reserva-se o direito de renda. O terreno do Vau pertencente às propriedades pode arrendar-se junto ou em separado das mesmas.

## O MILAGRE

da Banda de Tavira

Continuação da 1.ª página

tão para cá a Banda de Tavira, sempre a subir de forma, como se vem constatando, passou a dar, com regularidade os seus concertos, tendo ainda abrihantado festas noutras localidades. Reina perfeito entendimento, disciplina e camaradagem, factores essenciais para se poder produzir obra de mérito.

— Qual a proveniência das receitas que mantêm a banda?

— A cotização da cidade, as verbas que a Câmara Municipal paga por concerto público e ainda o produto de festas no Parque.

— Não dispõem de receitas extraordinárias?

— Sim. O que a banda ganha em outros serviços particulares e por vezes, infelizmente muito poucas, dádivas de iniciativa particular, como no caso dos tavienses residentes em Angola que, representados por Vitalino José da Silva, nos enviaram 1.200\$00 o ano passado.

— A cotização satisfaz?

— Fica muito aquém. A banda tem uma despesa normal um pouco superior à receita, o que nos embaraça para acudir às necessidades imperiosas do instrumental e fardamento. Esta diferença tem vindo a ser coberta pela receita das festas do Parque. Embora a cidade tenha correspondido ao apelo para aumentar a cotização, o que a elevou de 850\$00 para 1.200\$00, numa cidade de 15.000 habitantes é lamentavelmente irrisória esta diferença. Não chega a 700 o número de inscritos e agrava ainda o facto de muitos não satisfazerem as cotas e de grande percentagem delas ser do valor de 2\$50. A Banda necessitaria, pelo menos, duma cotização de 2.500\$00 para poder manter-se e evoluir. Como está, a evolução, no sentido de melhorar de composição, é impraticável.

Lá dentro, na casa de ensaios, enquanto estávamos esta conversa, a metalada forte guerreava as vozes claras dos clarinetes, numa porfia de estudo e trabalho. Ali era o laboratório onde uma vontade sã e bem orientada conduzia um punhado de jovens e alguns veteranos no pavilhão maravilhoso da Arte.

— Têm muitos aprendizes?

— Bastantes. Durante este curto período temos mantido dois monitores, iniciando no solfejo e no instrumento, em todos os dias úteis da semana, com vista a renovar o vigor da banda. Tem sido de grande utilidade esta escola, que nunca devia ter desaparecido, pois interrompeu a sucessão dos novos elementos, problema grave que temos de resolver mantendo efectivo nas estantes estranhos à cidade. Tudo demonstra que esta escola, que já deu alguns frutos, continuará sendo a garantia da continuidade dos bons músicos de que a cidade de Tavira se orgulha. Ninguém ignora que nesta mesma casa de ensaio foram instruídos muitas dezenas de músicos que se profissionalizaram e que se encontram espalhados pelos grandes centros, honrando as tradições da nossa música e da nossa terra.

Demos por finda a entrevista e por bem empregado o tempo, agradecendo a gentileza destas notas ao sr. Alfredo Cordeiro, que a despedir pediu para, através do «Povo Algarvio», agradecermos pela Banda a todos aqueles que lhe têm dispensado o seu auxílio, e ainda para que a grande massa dos tavienses se detenha um pouco na contemplação da sua Banda, que de todos necessita.

S. B.

Assinal o «Povo Algarvio»

## Para quando as desejadas

obras do Porto de Pesca da Fuseta

Continuação da 1.ª página

E, há bem poucos dias, ia-se dando um naufrágio de tristes consequências.

Estando o mar bastante agitado, em virtude da forte ondulação de Sueste, a embarcação motorizada «caçadeira» n.º FZ-312-C, «Senhora do Carmo da Fuseta», ao tentar entrar no porto, foi apanhada por uma enorme onda que, rebentando contra o seu costado, a fez adornar perigosamente para estibordo, provocando a queda de quatro homens da sua tripulação e ainda do bote auxiliar de pesca, que não se afundou por um triz.

Entretanto, outros barcos que se encontravam próximo, e com verdadeiro despreso pelo que podia sobreviver, afotaram-se corajosamente contra as vagas, conseguindo assim roubar à morte os quatro pescadores que se debatiam contra a corrente que inexoravelmente os arrastava para o largo.

Na praia, com o coração oprimido pela angústia, centenas de pessoas, entre as quais mulheres e filhos dos próprios pescadores, seguiam ansiosamente a cena.

Colaboraram no salvamento dos tripulantes da «Senhora do Carmo da Fuseta», as «caçadeiras»: «Novo Pardalinho», «Mar Alto», «Dois Irmãos Unidos» e «Rui António», dentre outros, alguns dos quais ficaram bastante danificados.

Os homens que caíram ao mar, António Mimoso, José Paulo da Cruz, António Marques e Manuel de Sousa Arrais, perderam muitas peças do seu vestuário — alguns descalçaram as botas mesmo debaixo de água — além de vários aparelhos de pesca.

Por aqui se pode apreciar, os perigos por que correm os bravos pescadores da Fuseta, pois já não basta o árduo trabalho de tirar ao mar, o seu ganho pão, se não ainda, quando já à vista de terra pensam abraçar os seus entes queridos, terem de usar de todas as preocupações, para não sucumbirem num traiçoeiro naufrágio.

Isto, é a barra!

A ria e o canal de acesso ao cais, embora não provoquem naufrágios, com os seus leitões completamente cobertos de lama, provocam o encalhe dos barcos, com enormes prejuízos para as tripulações.

Uma embarcação encalhada, é sempre um sério problema. E mais grave se torna, quanto maior seja a sua tonalagem.

Quando o motor não tem força suficiente para arrancar dali, espera-se que vaze a maré, pede-se uma autorização e, com pás e enxadas, abre-se



## Pela Cidade

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta para maiores de 12 anos, um filme de capa e espada, *O Filho do Conde de Monte Cristo*, com Louis Hayward, Joan Bennett e George Sanders.

Terça-feira, para maiores de 12 anos, Pedro Infante, Emilia Guiu, Rita Montaner e Titina num filme que exalta o amor maternal, símbolo de abnegação e sacrifícios supremos, *Um Anjo Negro*. Em complemento, um filme de gargalhada *Tótó Rico e Pobre*.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, Sonia Ziemann em *O Baile da Ópera*, uma grandiosa super-produção, glória do Novo Cinema Austríaco. Em complemento, o filme policial *Investigação Criminal*, com Raymond Souplex.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

## HORTA

Vende-se uma horta no sítio da Murteira, freguesia de Moncarapacho, que consta de terra de semear de regadio, com duas noras, com abundância d'água, com todos os ramos, casas de moradia e todas as dependências.

Quem pretender dirija-se a José Pedro Viegas, Quinta do Caracol — Tavira.

## ARRENDA-SE

Horta com dois hectares de terreno, casas de moradia e diverso arvoredado e várias courelas de sequeiro, no sítio da Igreja — Freguesia de Santo Estevão.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Mendonça Nunes — Santa Margarida — Baleeira.

um canal... no próprio canal!

Só assim, depois de feita a vala, é que o barco talvez fique em condições de navegabilidade. Para isso teve que a tripulação inteira, que estar atolada na lama até aos joelhos.

Entretanto, a meio da tarefa a maré começa a encher. Toca a safar. Fica o trabalho para o dia seguinte.

E os pescadores ficam com os bolsos vazios.

Eis o retrato marítimo da Fuseta!...

João de Deus

## J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

**Uns apontamentos**  
**acerca da Idade Média**

Continuação da 4.ª página

lhe cerceou nem discutiu a elevada dignidade. Escreveu-a aderente ao real e, na medida em que necessita do real para actuar, na medida em que recebe do objectivo, através dos sentidos, a imagem motriz do conhecimento — descreveu-a sujeita ao real. Logo, porém, a ergueu a dominadoras culminâncias, quando lhe assinalou a faculdade de imaterializar a imagem recebida, de atingir, para além dela, a essência, reflexo da ideia divina.

E seria um nunca acabar, se quiséssemos falar da actividade cultural de uma época em que muito boa gente não vê mais do que uma noite tenebrosa, apenas iluminada pelo clarão sinistro de alguma fogueira.

\* \* \*

Digamos alguma coisa acerca da assistência, durante essa época.

Parece depreender-se dos citados artigos que o único tratamento proporcionado aos doentes eram rezas, bruxedos, exorcismos, práticas supersticiosas.

Se isso era assim, parece que devia ser dispensada a existência de hospitais. Para rezar ou para qualquer prática supersticiosa, não se reconhece a necessidade de um hospital.

Ora ouçamos o que diz um autor:

*A presença dos hospitais basta para caracterizar a civilização cristã e para a separar radicalmente da civilização pagã. Herculanum e Pompeia saem hoje do sepulcro que lhes fez o Vesúvio nos dias de Tito. Ora que encontrais entre as ruínas dessas famosas cidades? Foros, teatros, termas, estatuas, colunas, templos, tudo que pode servir aos negócios, aos prazeres, ao culto dos ídolos. Buscai porém as ruínas de um hospício e não as achareis; procurai vestígios de um asilo para órfãos, para indigentes, para velhos, para enfermos, não os há. (De facto não encontrei nada quando lá estive). Mas se hoje se desse um tremor de terra, o arqueólogo que, um dia fosse remover esses escombros, acharia aí, após vinte séculos, os destroços indicadores, pedras dispersas, mas reconhecíveis, dos monumentos do zelo e da caridade.*

O concílio de Arles (412) e o sínodo de Macon (581) mandam que os sacerdotes convidem as donzelas seduzidas a depor as crianças recém-nascidas às portas da igreja (as fausases d'anges e o maltusianismo são uma conquista da nossa civilização). Na Itália existiam 22.193 hospitais e obras de misericórdia que socorriam seis milhões de pessoas. Em França, já no século XIII existiam 20.000 hospitais.

Não compreendemos bem — voltamos a acentuar — a necessidade destes edifícios, quando a medicina se limitava a exorcismos.

Em Junho de 1947, reuniu-se em Portugal um Congresso de Médicos Católicos. Foi grande o número de médicos de 16 países que estiveram presentes.

Representavam eles os trinta mil médicos católicos que existem no mundo inteiro, devidamente organizados.

Entre os trabalhos aproveitados, um de grande interesse do meu antigo professor Agapito Sobradinho consignou os preceitos de deontologia médica, indicados pela Igreja, ao longo dos tempos.

Outro do Dr. Américo Cortez Pinto tratou da fundação da primeira Escola Médica em Portugal — no Convento de Santa Cruz de Coimbra.

Outro autor versa o problema das relações entre o natural e o sobrenatural.

Existem fenómenos que pertencem ao domínio da medicina. Outros que lhe escapam inteiramente. Tanto uns como outros devem ter o tratamento adequado.

O que é natural — com meios naturais. O que é de carácter preternatural — com os meios proporcionados.

Falar de um caso ocorrido a distância, sem estar na posse de todos os dados, não é lá muito científico.

Negar o sobrenatural, levado apenas por preconceitos materialistas, significa fechar os olhos à evidência que nos cerca.

C. B. P.

**A 'Barbearia Popular'**

de João Francisco de Sousa  
(JOÃO DO APEADEIRO)  
Rua Gonçalves Velho, 5 — TAVIRA

Revendedora de Lotarias da Feliz Casa Campião espera nas próximas extracções continuar a dar prémios grandes como até à data e os clientes podem confirmar.

Compre jogo da Casa Campião na Barbearia Popular que a sua hora chegará.

Tribunal Judicial  
Comarca de Tavira  
**ANÚNCIO**

No dia 29 do corrente mês de Julho, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta precatória extraída dos autos de acção de divisão de coisa comum, que Ventura Gomes e mulher Maria Noémia Pestana, residentes em Peares, de Olhão, movem contra Maria Pestana, viúva, e Maria Cristina Pestana e marido Marcelino Gomes, e que pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial da comarca de Olhão corre seus termos, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio:

**PRÉDIO**

Uma courela de terra no sítio de Estiramantens, freguesia de Santo Estêvão, comarca de Tavira, que consta de terra de semear, com diverso arvoredo, e com uma dependência urbana (benfeitoria), que confronta do norte com Domingos das Neves, sul e poente com José Madeira e nascente com herdeiros de José de Brito, inscrito na matriz a parte rústica sob o artigo mil setecentos e cinco, com o valor matricial corrigido de cinco mil duzentos e cinco escudos, e foi atribuído à parte urbana o valor de dois mil escudos, indo portanto o prédio à praça pelo valor total de sete mil duzentos e cinco escudos.

Tavira, 15 de Julho de 1959

O Chefe da Secção de Processos

João Faustino Nunes Gonçalves

Verifiquei

O Juiz de Direito

João Carlos Leitão Beça Pereira



**Agradecimento**

A família do falecido José Henrique Nunes vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que o vitimou e, bem assim, a todas que o acompanharam à sua última morada.

Comunica que no dia 23 de Julho será rezada uma missa por sua alma, na igreja de Sant'Iago, pelas 9 horas, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir ao piedoso acto.

**Arrendam-se**

As seguintes propriedades: Gomeira na Conceição de Tavira, Vale d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima e Covas de Gesso de Baixo, no sítio da Capelinha. Todas com azeitona. Azeda, na sítio da Terra Branca, em Cacela.

Tratar com João Campos — Tavira.

**VERDADES...**

Se procuras a Verdade E o Sol da Noite e do Dia, Não fujas da claridade Do meu olhar que te guia!

E se queres nessa idade, Criança, ver alegria Vencida pela saudade, Olha bem pra mim um dia...

Mas se quiseres olhar Um livrinho que o Bem dite, Meu pedacinho gentil, Não tens mais que procurar A Livraria da elite Chamada Casa Brasil!

**CASA BRASIL**

Rua da Liberdade — TAVIRA

Acabam de chegar as últimas novidades em livros de todos os géneros e mandamos vir qualquer livro a pedido.

**Notícias Pessoais**

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje — D. Maria dos Mártires Gonçalves e D. Aida Maria Pinto Santos.

Em 21 — Menina Maria Liseté Paraíso Sofia e o sr. João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — D. Maria da Graça do Nascimento e os srs. Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Júnior, Adalberto Teófilo Rodrigues Brito, António Henriques Pires da Fonseca Soares e Comandante Henriques de Brito.

Em 23 — D. Alda dos Santos Sequeira e o sr. Manuel José Lopes.

Em 24 — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado e D. Maria Cristina Carmo de Jesus.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição e os srs. Joaquim de Sousa Ribeiro e Rogério Júdice Leote Cavaco.

Partidas e Chegadas

Com sua filha encontra-se nesta cidade, no gozo de férias, a nossa conterrânea sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira, residente em Lisboa.

— No gozo de uns dias de licença, encontra-se nesta cidade o sr. Armando de Campos, funcionário do B.N.U., e nosso assinante na capital.

— Com sua família tem estado a passar as férias na sua vivenda «Sol Nascente», em Monte-Gordo, o nosso prezado amigo sr. Tenente-Coronel Dr. Vasco Martins, escritor algarvio e grande amigo da nossa provincia.

— Esteve nesta cidade, onde veio acompanhar seu filhinho Armando e sua esposa sr.ª D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa, a fim de passarem a época calma junto de seus avós e pais, o sr. Rui Armando Martins da Costa, técnico de máquinas, residente no Porto, para onde regressou.

— Foi à capital o nosso prezado amigo sr. Dr. Miguel da Silva Moraes Simão, médico nesta cidade.

— Com sua esposa sr.ª D. Maria da Assunção Gaspar, conceituada cabeleireira de senhoras, com atelier nesta cidade, foi passear ao norte do país e sr. Florival Gaspar.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso velho amigo e conterrâneo sr. José Augusto Reis, distinto chefe da secretaria do 8.º Juízo Civil de Lisboa.

— No gozo de licença, encontra-se nesta cidade, de visita a seus pais, o nosso conterrâneo sr. João Luis de Melo e Horta, aspirante de Finanças, em S. João da Pesqueira.

Casamento

No dia 12 do corrente mês, celebrou-se em Faro na igreja da Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luísa Fernandes Vitor, natural de Lisboa, prendada e gentil filha da sr.ª D. Nidia Camila Fernandes Vitor e do sr. Patrocínio José Vitor, com o sr. José Justino de Mendonça, filho da sr.ª D. Maria do Rosário Lourenço e do sr. Francisco de Mendonça, proprietário.

Seguidamente foi-lhes dada a bênção papal e celebrada a santa missa pelo sr. Cônego Falé.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Nelsa Bandeira, esposa do sr. Inspector dos Caminhos de Ferro Mário Esteves, e o sr. João Valadares d'Aragão e Moura, proprietário, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Angelina Mendonça, esposa do sr. Manuel João Mendonça, abastado proprietário na Califórnia, sendo representada por procuração pela irmã do noivo, sr.ª D. Maria de Lurdes Mendonça, e pelo sr. Inácio José Lourenço, gerente do B.N.U. em Évora.

Aos cônjuges, que fixaram a sua residência em Lisboa, e seguiram na referida data para a Praia da Rocha e outras terras do País em viagem de núpcias, seguindo no próximo mês de Agosto para os países da Europa Ocidental, desejamos muitas felicidades.

Neurologia

D. Vicência da Conceição

Faleceu no passado dia 10 do corrente, na Luz de Tavira, onde residia a sr.ª D. Vicência da Conceição, viúva, proprietária, de 85 anos de idade.

A falecida era mãe extremosa do sr. Joaquim José Valente, comerciante e agente oficial da Singer, em Tavira.

O funeral da bondosa senhora que se realizou na tarde de 11 do corrente, para o cemitério da Luz, foi uma profunda manifestação de pesar tendo-se nele incorporado algumas centenas de pessoas.

D. Josefa dos Mártires Mateus

No dia 16 de Julho, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Josefa dos Mártires Mateus, de 71 anos de idade. A falecida era casada com o sr. João do Sacramento Mateus e mãe do sr. Bernardino dos Mártires Mateus, comerciante da nossa praça.

O funeral, que se realizou na

**Festejos Populares em Faro**

Prosseguem hoje, na Alameda João de Deus, em Faro, as festas populares promovidas pelo Sporting Clube Farense.

Hoje exhibe-se um excelente núcleo artístico constituído por José António, Maria José Valério, Maria Marise, Madalena Iglesias e o famoso acordeonista João Aleixo. O «dancing» será abrilhantado pelo Conjunto Musical Império.

No próximo dia 26, gincana de automóveis para disputa de artísticas taças. O preço da inscrição é de 75\$00. Na noite, no aprazível recinto da Alameda, repetição dos festejos com a apresentação de Artur Ribeiro, Alice Amaro, a vedeta das marchas populares de Lisboa, e Mariette Pessanha, a revelação de 1959 da Emissora e da Televisão.

**Vai Casar?**

Confle os serviços fotográficos do seu casamento aos estúdios da Foto Andrade.

A alegria da família durará se fotografar a alegria do seu lar!

Se o vosso filho ficou bem no exame ou passou o ano, ofereça-lhe uma máquina fotográfica para que possa fotografar os momentos felizes das suas férias.

Não perca tempo e dirija-se à Foto Andrade, na Rua José Pires Padinha, 54 — Tavira.

Tudo para fotografia e cinema de amadores. Fotografia a cores com filmes Kodacolor, Agfacolor. A venda na Foto Andrade.

**Arrenda-se**

Parte da propriedade denominada «Morgado», no sítio do mesmo nome, freguesia da Conceição.

Quem pretender dirija-se ao caseiro da mesma que a mostra e presta esclarecimentos.

**Arrendam-se**

As seguintes propriedades: Morgado, freguesia da Conceição de Tavira; Paúl, no sítio da Asseca, freguesia de Santo Estêvão.

Tratar com José Augusto da Costa Marques, Rua Gonçalo Velho, n.º 8 — Tavira.

**Courelas**

Vendem-se duas courelas, uma no sítio das Pereirinhas, Poço das Figueiras — Moncarapacho. Consta de 2 ramos, alfarrobeiras e amendoeiras, e casas de moradia.

Quem pretender dirigir propostas a Joaquim António Albino — Capelinha — Tavira.

Outra no sítio de Santa Margarida, consta de terra de semear e dois ramos amendoeiras e oliveiras e casas de moradia junto à Estrada Municipal.

Quem pretender dirija propostas a Joaquim António Albino.

tarde de 17 do corrente, foi bastante concorrido.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

**Crémio da Lavoura de Tavira**

**Construção de silos** Informamos os interessados de que se acha aberta, até 31 do corrente mês, a inscrição para construção de silos subsidiados pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Na nossa sede se prestam todos os esclarecimentos que sobre o assunto se tornem necessários.

**Quotas** Uma vez mais lembramos aos associados que ainda não pagaram as suas quotas de que não devem demorar em regularizar a sua situação para se evitar procedimento coercivo.

**Cevada e Aveia** Recebem-se propostas em carta fechada, até ao dia 25 do corrente, para a venda de 3.000 quilos de cevada e 1.500 quilos de aveia provenientes de maquinas. Reservamo-nos o direito de não adjudicar se o máximo preço oferecido não convir.

**Nova Sede** Informamos os nossos associados de que, a partir da próxima semana, os nossos serviços passam a funcionar na Rua João Vaz Corte Real, n.º 20. Em consequência desta mudança deveremos estar, por alguns dias, sem comunicações telefónicas.

Tavira, 11 de Julho de 1959.

A Direcção

**Vende-se Barato**

Automóvel «Opel Kadet», ou arrastadeira «Citroen», série 16, ambas em bom estado; facilita-se o pagamento ou troca-se por scooter.

Também se vende bicicleta para senhora em estado novo. Trata Custódio Farrajota — Tavira.



**Instituto de Beleza CARDOSO**

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua da Liberdade, 18-1.º — Telef. 180 TAVIRA

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

**RELÓGIOS**

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

**As marcas** Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amynia, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Dilma

Encontram-se à venda na

**Ourivesaria Mansinho TAVIRA**

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Continuação da 1.ª página

brado, só por ter descoberto que a terra se movia, ser apalhado, preso, torturado e sepultado num cárcere lóbrego e infecto, onde cada manhã, apesar dos tormentos repetia batendo o pé no chão: e pur si muove!

Tudo isto, diz um autor que se dedicou ao assunto, são contos espalhados durante o século XVIII, que nenhum homem instruído pode já repetir porque são contraditórios por todos os testemunhos contemporâneos. Isso não é história. Como? — dirão. — Nem a tortura? — Sim, nem a tortura.

Depois, no citado artigo de M. S., há afirmações que nem todos os dias acontecem.

Heja em vista, por exemplo, aquela de que as catedrais góticas são loucuras arquitectónicas e constituem, ainda por cima, deformação desse Deus que julgaram à imagem e semelhança dos que mandaram construir, reduzindo-o assim à mesquinha escala humana.

Creio que não vale a pena perder tempo com tais ditos.

Depois, lamenta-se a injustiça com que eram tratados os trabalhadores dessas catedrais, «numa época em que a dignidade da pessoa humana era letra morta».

Isto está lá escrito, por mais que arregalem os olhos.

Então, numa altura em que as corporações defendiam estrênuamente os direitos dos operários, que nunca eram abandonados à sua sorte, é que se afirma isto. Tanto mais que se tratava de construção de catedrais, em que, numa época de grande fé (fé que muitos teimosamente pretendem identificar com religião) todos colaboravam — ricos e pobres, pois sabiam tratar-se de uma obra comum, que nunca veriam concluída, talvez, mas sabiam que ficaria a atestar o seu esforço obscuro pelos séculos fora e era levantada para maior glória do Altíssimo.

Com que então uma obra de arte colectiva não se pode levar a efeito sem tirania e sofrimento! Isso devia ser no tempo das pirâmides. Isso deve ser agora, lá para as bandas da Soviécia, onde existe o trabalho escravo, mas nunca na Idade Média.

O autor do artigo tem também muita pena dos copistas que puderam salvar tantas obras de literatura da Antiguidade Clássica.

Mas, onde existe arte sem dor, sem sofrimento? Não está essa dor atinente à criação artística, pelo esforço que supõe a luta pela realização de um ideal sonhado?

Ainda num dos últimos números da «Brotéria», Mário Martins dedicava um artigo precisamente às lamentações que os copistas consignavam no final das suas transcrições. Não são lamentações desesperadas, como se poderia pensar qualquer incauto, mas cheias de confiança em Deus que recompensará o seu trabalho e de esperança em que aqueles que se hão de servir do seu trabalho saberão apreciar o seu esforço. Um monge termina assim a sua cópia: *Bons leitores, que vos servis deste trabalho, não esqueçais, peço-vos, aquele que o copiou: era um pobre monge, de nome Luís e, enquanto transcrevia*

este volume trazido de um país estrangeiro, tinha frio, e terminou de noite o que não pudera transcrever à luz do dia. Mas vós, Senhor, sereis para ele a digna recompensa dos seus trabalhos.

Não compreendemos bem tanta comisseração póstuma por estes pacientes monges copistas, quando, ao mesmo tempo, se lamenta a raridade de obras culturais da época medieval.

\* \* \*

Posto isto, façamos algumas considerações acerca da Igreja, na Idade Média. Quando as horas sucessivas de bárbaros subverteram grande parte dos testemunhos grandiosos da civilização greco-romana, alguns homens da Igreja, como S. Jerónimo, admiradores entusiásticos dessa civilização, consideravam a queda do Império Romano do Ocidente como o fim do mundo.

Outros, porém, como S. Agostinho, puderam prever que se tratava simplesmente de um mundo novo que começava a raiar.

Esta última ideia prevaleceu. A Igreja compreendeu que daquelas almas incultas e virgens de qualquer civilização poderia formar homens possuidores da verdadeira formação intelectual e espiritual. Iniciou-se então um processo, que durou séculos.

É claro que não se tratava de ensinar alunos que estivessem comodamente instalados numa sala de aulas. Tratava-se de formar povos que nada mais apeteciam que guerrear os seus inimigos.

No ocidente, a acção da Igreja teve de ser paciente, procurando, primeiro que tudo, conservar a cultura desaparecida e espalhar nos povos as luzes da civilização cristã. Em todos os países, nascem escolas junto das catedrais e dos conventos.

Muitas dessas escolas atingiram tão grande desenvolvimento que se converteram em universidades. Ora as mais célebres universidades modernas nasceram na Idade Média, foram pela Idade Média legadas à Renascença.

Eis os nomes de algumas delas: Paris (1200), Tolosa (1228), Lião (1300), Orleães (1312), Mompilher (1289), Cahors (1331), Avinhão (1340) e muitas outras em França; Bolonha (425), Vicenza (1204), Pádua (1222), Nápoles (1224), Perugia (1276), Roma (1303), Pisa (1343), Turim (1405) e muitas outras, na Itália; Valência (1208), Salamanca (1240), Coimbra (1290), Valladolid (1346), Huesca (1354) e outras na Península; Lovaina (1425), Viena (1365), Heidelberg (1387), Colónia (1388), Erfurth (1392), Praga (1359), Cracóvia (1347).

Quase todas estas universidades foram criadas, ampliadas ou abençoadas pela Igreja.

E um dos grandes espíritos da Idade Média, formado em uma dessas universidades, foi S. Tomás de Aquino. Tenho aqui uma obra do Dr. Angélico, em 12 volumes, chamada Suma Teológica, cuja leitura posso proporcionar a quem queira ver as coisas com espírito de isenção, a ver se depois pode ainda afirmar o mesmo da Idade Média.

Muitos grandes espíritos dos tempos modernos — o seu é legião — como Maritain e Chesterton — confessam a sua admiração pela filosofia perene — e consideram a mesma filosofia como necessária para combater a desordem de inteligência, reinante na actualidade.

S. Tomás de Aquino — diz João Ameal — foi um dos grandes libertadores da inteligência humana. E foi-o, justamente, porque não lhe exagerou os poderes, não lhe atribuiu incondicional e falsa autonomia — e, por outro lado, não

Continua na 3.ª página

## Por esse

## País fora...

Na sessão plenária da Academia das Ciências de Lisboa reunida para a entrega dos prémios literários e científicos de 1958, atribuídas aos escritores e obras que a seguir indicamos, o insigne presidente Dr. Júlio Dantas afirmou que «o verdadeiro valor de um prémio intelectual está na coragem, na alegria e na fé que ele leva ao coração dos mais isolados e dos mais incompreendidos de todos os trabalhadores do Mundo: os sábios e os poetas».

Eis os nomes dos prémios dos contemplados e das obras: Abílio Lopes do Rego, 1.º — José Júlio Gonçalves (O Mundo Árabe-Islâmico e o Ultramar Português), 2.º — António Barros Machado (Novos Contribuições para o Estudo das Colónias); Artur Malheiros de Ciências Histórico-Naturais, Professor Flávio de Rezende (Raças Míticas e Dólicas — determinação experimental da sua variação); Artur Malheiros de Ciências Jurídicas, Dr. António Braz Teixeira (A Filosofia Jurídica Portuguesa actual); Ricardo Malheiros, Dr. Urbano Rodrigues (Uma Pedrada no Charco).

No passado dia 5 o Chefe do Estado visitou a cidade de Aveiro onde inaugurou as obras do Porto Exterior, a Exposição Industrial, o Monumento a João Afonso que, «consagrando um homem é a consagração de todos os nossos heróis da arancada de Além-Mar», as novas instalações da Sacor e a rede telefónica automática, condecorou oficiais e sargentos da Base Aérea n.º 7, entregou prémios na Exposição Agro Pecuária e assistiu a um grande e luzido desfile militar tendo sido alvo em toda a parte das maiores manifestações de respeito e simpatia.

Ao receber cumprimentos pela passagem do 4.º aniversário na gerência da pasta da Educação, o Professor Leite Pinto frisou que a frequência de alunos nas escolas técnicas elementares passou, em cinco anos, de 39 mil para 67 mil, declarou que no nosso País talvez haja exames a mais e aulas a menos e revelou que o futuro ciclo comum deve ser de orientação e revelação com um elenco de cinco conjuntos de disciplinas: Língua, História, Geografia Pátrias e Moral; Matemática e Ciências da Natureza; Desenho e Trabalhos Manuais; Música e Ginástica; e Línguas Vivas.

## DINHEIRO

Sobre hipoteca empresta-se. Trata solicitador José António dos Santos — Tavira.

## AS FESTAS DA BANDA

A Banda de Tavira volta a promover, no Parque Municipal, com o patrocínio da Câmara, mais uma festa. Juntando o útil ao agradável, ela consegue movimentar o ambiente pacato da nossa cidade e, ao mesmo tempo, angariar alguma receita que bem necessária é para a sua existência. Pena é que nem sempre seja bem compreendido o seu esforço e às vezes veja obliterado o seu desejo por aqueles que mais obrigação têm de a amparar.

Desta vez a festa consta de um grandioso sarau de ginástica pelas classes da delegação de Vila Real de Santo António do Clube Náutico de Portugal. São já sobejamente conhecidas estas



classes de ginástica, pois, ainda está na lembrança dos tavienses o magnífico e grandioso espectáculo que nos ofertaram o ano passado. Dirigidas por João Ilídio Setubal, um artista quase ignorado dentro da modalidade. Ainda há poucos dias fizeram uma demonstração na linda Praça Marquês de Pombal, de Vila Real de Santo António, a que não foram regateados elogios. O programa desta festa é o seguinte: I — Saltos de tapete e exercícios em mãos livres pela classe especial, homens; II — Classe senhoras em ginástica rítmica; III — Classe aplicada, homens, em exercícios em barras paralelas; IV — Saltos em plinto.

Temos, portanto, no próximo sábado, dia 25 do corrente, entre nós, essa mocidade vila-realense que a outros prazeres menos edificantes prefere praticar cultura física, pois além de elevar a alma harmoniza o corpo e tempera o espírito. É um punhado de moças e moços que desinteressadamente vêm ajudar a Banda de Tavira a vencer esta onda de materialismo que tudo avassala.

Todos os tavienses têm obrigação de lhes dizer um «Muito Obrigado» que os satisfaça e lhes dê a certeza de terem cumprido o seu dever!

D. C.

## Arrendam-se

Alfarroba e azeitona em separado, em cima das árvores no sítio da Estanqueira — Asseca.

Recebe propostas, em carta fechada, reservando-se o direito de não arrendar caso o preço não convenha.

Trata Amadeu Contreiras Nunes — Livramento — Algarve.

## Propriedade

Arrendam-se uma no sítio do Pinheiro — Luz. Com sequeiro e regadio e casas de habitação.

Tratar com Maria Virgínia Mendonça — Luz de Tavira.

## HORTA

Vende-se uma horta, em Santa Luzia, com diverso arvoredo e 14 alqueires e meio de terra arável.

Recebe propostas em carta fechada reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem, no estabelecimento de António José Palmeira, (junto da passagem de nível) — Tavira ou Francisco Bairro Alto — Santa Margarida.

## Agradecimento

A família de José Agostinho não podendo fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada, o seu saudoso pai, sogro, neto e neta.

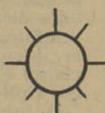
## Favas Seleccionadas (para semente)

Compramos a 4\$00 cada quilo s/ camionete em LISBOA pagamento contra entrega da mercadoria.

V. Moreno & Helder, Lda.

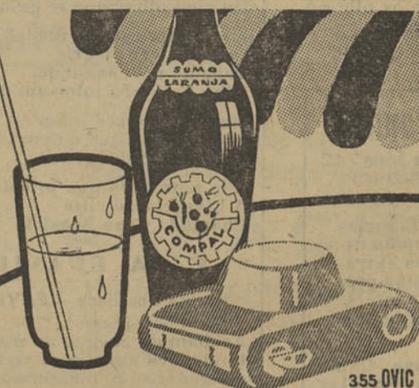
Caixa Postal 2367 :: XABREGAS :: LISBOA

NAS FÉRIAS...  
NA CIDADE...  
NO CAMPO...



Beba  
**COMPAL**

SUMO PURO DE LARANJA  
SEM CORANTES NEM CONSERVANTES



Depositários no Algarve:

António Lã & Filho, Ld.

Largo do Carmo, 63-70

Telefone 91

FARO

355 OVIC